

INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

02 DE MARÇO DE 2020 EDIÇÃO nº 041

Editorial

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs). Seu objetivo é o de disseminar informações pertinentes ao regime a proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo e demais interessados no processo de implantação das ZPEs no País. Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para informativo.zpe@mdic.gov.br.

SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE

NOTÍCIAS

Participação cearense nas exportações do País alcançou melhor resultado em 16 anos

A participação das exportações cearenses alcançou o melhor desempenho dos últimos 16 anos, segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece). Em 2019, o Estado foi responsável por 1,01% de tudo que saiu do Brasil para o exterior no ano passado - o melhor resultado desde 2003, quando a parcela local chegou a 1,04%. O resultado coloca o Ceará na 14ª colocação no ranking das federações com maior participação, uma posição a menos que o registrado em 2018, quando a participação estadual chegou a 0,98%. Entre 1997 e 2019, as exportações cearenses cresceram 6,42 vezes, passando de US\$ 352 milhões em 1997 para US\$ 2,2 bilhões no ano passado. O estudo também revela que, diante do forte crescimento das exportações, a partir de 2015, a participação do Ceará em relação aos demais estados nordestinos também aumentou, atingindo 13,68% do total da Região. Com a expansão, o Estado passou a ocupar a terceira colocação regional nos últimos três anos. (...) De acordo com um dos autores do levantamento, o analista de Políticas Públicas do Ipece, Alexandre Lira Cavalcanti, o período que as exportações cearenses experimentaram a maior expansão ocorreu entre 2003 e 2006, quando foi registrado um crescimento médio anual de 15,2%, acumulando alta de 76,0% no período. Outro momento de forte expansão das vendas cearenses foi entre 2015 e 2018, quando foi verificado um crescimento médio anual de 12,4% e uma alta acumulada de 59,4%. Cavalcanti ainda pontua que a participação das exportações cearenses no Brasil oscilou e ao longo dos anos (1997 a 2019), entre um máximo de 1,04%, em 2003 e um mínimo de 0,52%, em 2012. “Contudo, a partir de 2015, é notória a trajetória consistente de ganho de participação na pauta de exportações nacionais saindo de 0,55%, para 1,01% em 2019, como resultado das exportações de produtos metalúrgicos”, ressalta.

Leia mais em:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/negocios/online/participacao-cearense-nas-exportacoes-do-pais-alcancou-melhor-resultado-em-16-anos-1.2213625>



Rochas: 18 empresas capixabas têm interesse em operar no Pecém

Ao menos 18 indústrias capixabas de beneficiamento de rochas ornamentais já demonstraram interesse em se instalar na Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará), segundo informações da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp SA). O demonstrativo é resultado de uma primeira investida, ainda em janeiro, quando representantes da companhia se reuniram com a diretoria do Sindicato da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários do Espírito Santo (Sindirochas-ES). O presidente da ZPE Ceará, Mário Lima, ressalta que a prospecção de investidores está concentrada em empresas que já possuem operação de jazidas no Ceará ou que compram granito cearense. “Esses industriais são potenciais investidores para a ZPE. É uma questão de logística. Eles extraem aqui no Ceará, levam para o Espírito Santo para realizar o beneficiamento e depois trazem de volta para que sejam exportados a partir do Pecém. Os custos de produção seriam reduzidos significativamente”, explica. O presidente do Sindicato da Indústria de Mármore e Granitos do Estado do Ceará (Simagran-CE), Carlos Rubens Alencar, ainda argumenta que cerca de 30% da rocha são perdidos no beneficiamento. “Transportar um bloco por cerca de 3 mil km até o Espírito Santo sabendo que 30% vão ser jogados fora, é um custo muito alto”, argumenta.

Leia mais em:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/negocios/rochas-18-empresas-capixabas-tem-interesse-em-operar-no-pecem-1.2209450>




Plano de Negócios da ZPE de Barcarena é apresentado na Codec

No dia 06/02, foi concluída mais uma etapa do planejamento para a instalação da Zona de Processamento de Exportações (ZPE) em Barcarena, na região nordeste do Estado. Técnicos da empresa Egis Consultoria, contratada pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (Codec), órgão estadual responsável pelo projeto, apresentaram o Plano de Negócios da futura ZPE de Barcarena (...). Segundo a empresa, que já atua há mais de 40 anos em projetos de viabilidade técnico-econômica e de infraestrutura de transportes e cargas no Brasil, a estimativa é de que sejam gerados, inicialmente, mais de 1 mil postos de trabalho com a implantação da ZPE, que deverá contar uma ou mais empresas âncoras para viabilizar o início das operações, além de um investimento total de cerca de R\$ 40 milhões, sendo a maior parte dos recursos investidos nos dois primeiros anos para a estruturação da área. (...)

O plano de negócios também prevê a possibilidade de funcionamento da ZPE de Barcarena no formato de condomínio, o que facilitará o custeio dos serviços de manutenção da área de 925 hectares por parte da Companhia Administradora da ZPE de Barcarena (Cazbar). As operações da ZPE poderão incluir, ainda, a locação ou venda de áreas disponíveis para investimentos, além da realização de serviços conexos à movimentação, armazenagem de mercadorias e controle de área alfandegada, com geração de taxas financeiras. Após a entrega física do plano, o documento seguirá para aprovação da diretoria da Codec.

Leia mais em:

<https://agenciapara.com.br/noticia/17773/>



Grupo dos Estados Unidos avalia instalar uma unidade industrial de beneficiamento de pescado na ZPE do Pecém

Ganha fôlego o setor pesqueiro do Ceará que – além dos R\$ 100 milhões de investimentos que promete fazer o grupo espanhol Jealsa – pode ter, ainda neste ano, a chegada de um grupo norte-americano que também descobriu o potencial pesqueiro do Estado e do Complexo

Industrial e Portuário do Pecém, onde quer investir em um porto. Durante a Fruit Logística, maior feira mundial de frutas, verduras e legumes, o titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedet), engenheiro Maia Júnior, e seu secretário executivo de Agronegócio, Sílvio Carlos Ribeiro, mantiveram a primeira conversa com o representante do grupo norte-americano no Brasil. (...) Uma fonte que acompanha os entendimentos, todavia, disse que a intenção do grupo norte-americano, que também atua no setor pesqueiro nos Estados Unidos, é construir um terminal pesqueiro no Porto do Pecém ou em área próxima dele e, ainda, instalar uma unidade industrial de beneficiamento de pescado na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) Ceará. (...) Para os investidores norte-americanos, além do atum, essa unidade industrial poderá beneficiar outros peixes, como o pargo, e a lagosta. No terminal pesqueiro, o grupo dos Estados Unidos pretende operar uma frota própria de 20 barcos de aço e equipados com todos os modernos equipamentos, como câmaras frigoríficas e radares que localizam os cardumes.

Leia mais em:

<https://diarionordeste.verdesmares.com.br/editorias/negocios/grupo-dos-estados-unidos-planeja-terminal-pesqueiro-no-pecem-1.2206999>



Governo de Mato Grosso retoma obras da ZPE de Cáceres ainda em fevereiro

O Governo do Estado vai dar ordem de serviço para a retomada das obras da Zona de Processamento de Exportações (ZPE) de Cáceres (217 km de Cuiabá), no dia 20 de fevereiro deste ano. O anúncio foi feito pelo governador Mauro Mendes no dia 13/02, após reunião que tratou do Plano de Trabalho para a região. Participaram da reunião a secretária-executiva e o coordenador do Conselho Nacional das ZPEs, Thaise Dutra e Leonardo Rabelo de Santana, respectivamente; os secretários Mauro Carvalho (Casa Civil), César Miranda (Desenvolvimento Econômico) e Celso Banazeski (adjunto de Indústria, Comércio, Minas e Energia); e os deputados estaduais Valmir Moretto e Dr. Gimenez. “No dia 20 de fevereiro o Governo estará dando ordem de serviço para reiniciar a obra e vamos tomar uma série de providências que está sendo deixada como lição de casa pelo Ministério da Economia. Isso tudo para tornar esse sonho uma realidade pelos próximos meses, para o bem de Mato Grosso”, afirmou o governador.

Leia mais em:

http://www.mt.gov.br/rss/-/asset_publisher/Hf4xlehM0lwr/content/id/13758741



Exportações cearenses para América do Norte voltam a crescer e atingem US\$ 1,2 bi em 2019

As exportações cearenses para a América do Norte voltaram a apresentar participação expressiva entre 2017 a 2019. As vendas realizadas para este bloco, no ano passado, foram 6,02 vezes maiores que a registrada em 1997 (US\$ 204,3 milhões), totalizando US\$1,2 bilhão. Mesmo assim, ocorreu uma perda de participação de 3,63 pontos percentuais na comparação dos dois anos. A América do Norte já chegou a ter uma participação de 57,97%, em 1997, passando a registrar nítida perda de participação até 2014, quando o índice ficou em 18,76% da pauta de exportações estaduais. Contudo, voltou a registrar (2017/2019) participação expressiva, com 54,34% do valor total exportado pelo Ceará. Já a União Europeia registrou uma participação de 10,55%, em 1997 (total exportado de US\$ 37,1 milhões), que foi aumentando continuamente até alcançar um pico no ano de 2014, quando o índice atingiu 37,86% de tudo que foi vendido pelo Ceará. A liderança no ranking foi mantida por mais dois anos, quando passou a ocupar a segunda colocação a partir de 2017, tendo finalizado a série com uma participação de 21,03% da pauta de exportações cearenses em 2019, que somou US\$ 476,3 milhões. (...) o bloco da Ásia (inclusive Oriente Médio), em 1997, registrava participação de apenas 5,01% das vendas externas cearenses (US\$ 17,6 milhões), superado pelas exportações realizadas para a América do Norte, Mercosul e União Europeia. No entanto, as vendas para esse país foram crescentes, alcançando um pico de participação nas exportações cearenses de 16,40% da pauta em 2013.

Contudo, nos últimos anos, a participação desse bloco decresceu, finalizando a série com índice de 10,90%, em 2019 (US\$ 246,7 milhões). (...) O bloco do Mercosul tinha participação de 14,90% das vendas externas cearenses, em 1997, ocupando assim, a segunda colocação no ranking estadual, abaixo apenas da participação da América do Norte. O que se observou nos últimos anos foi uma nítida perda de participação das vendas para este bloco, finalizando sua participação com apenas 3,50% da pauta de exportações cearenses em 2019, a menor da histórica no período estudado.

Leia mais em:

<https://www.ipece.ce.gov.br/2020/02/21/exportacoes-cearenses-para-america-do-norte-voltam-a-crescer-e-atingem-us-12-bi-em-2019/>



Estudo analisa principais mudanças de parceiros comerciais do Ceará entre 1997 e 2019

“Principais Mudanças Ocorridas no Comércio Exterior Cearense em Relação aos Principais Parceiros Comerciais Entre os Anos de 1997 a 2019” é o título do Ipece Informe (nº170 – fevereiro de 2020) produzido pela Diretoria de Estudos Econômicos (Diec) do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece). (...) De acordo com o analista de Políticas Públicas Alexandre Lira Cavalcante, o número de países participantes da pauta a partir de 2007 vem se mantendo relativamente estável, finalizando 2019 com 145 países. A diversificação dos destinos das exportações cearenses se deu principalmente na direção de países com menor participação na pauta entre os anos de 1997 e 2019. “Historicamente, os EUA tem sido o principal destino das exportações cearenses. A participação desse país na pauta de exportações cearenses oscilou bastante ao longo dos anos, mantendo-se sempre na liderança”. No entanto – observa – após forte perda de participação, as vendas para os EUA voltaram a ganhar grande importância nos últimos cinco anos. Em 2019, a participação das vendas para os Estados Unidos alcançou a marca de 44,35% da pauta, ou seja, a maior desde 2002. “Ao analisar o padrão global de concentração é possível observar que, no período mais recente, o padrão de concentração das exportações cearenses saiu de desconcentrado para concentração moderada com tendência de alta, explicada, em grande parte, pela retomada da importância das vendas para os EUA e pelo surgimento de novos e representativos parceiros comerciais, a exemplo do México, Itália e Coréia do Sul; República Tcheca e Turquia em função das operações de vendas de produtos metalúrgicos exportados pela Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP).

Leia mais em:

<https://www.ipece.ce.gov.br/2020/02/27/estudo-analisa-principais-mudancas-de-parceiros-comerciais-do-ceara-entre-1997-e-2019/>



Republica Dominicana: Inversión en zonas francas fue de 667,4 millones de dólares

El Ministerio de Hacienda destacó que la inversión extranjera directa en zonas francas durante el período enero-septiembre de 2019 ascendió a 667,4 millones de dólares, lo que representó el 29,3 por ciento de la inversión foránea en el país durante ese período.

La directora general de Políticas y Legislación Tributaria del Ministerio de Hacienda, Ruth de los Santos, ofreció esas cifras al participar del Primer Foro Nacional de Zonas Francas y Regímenes Especiales, según divulgó hoy ese el Ministerio de Industria, Comercio y Mipymes. Reveló que en el período 2015-2019 las exportaciones del sector zonas francas crecieron a una tasa anual de 3,5 por ciento, para un superávit anual promedio de 11.859,90 millones de dólares frente a las importaciones de dicho sector. Añadió que los principales productos exportados fueron equipos médicos y quirúrgicos, productos eléctricos, confecciones textiles, manufacturas de tabaco y artículos de joyería y conexos.

Leia mais em:

https://www.elperiodico.com.do/2020/02/09/inversion-en-zonas-francas-fue-de-6674-millones-de-dolares/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=febrero_12_enterese_de_las_ultimas_noticias_de_las_zonas_francas_de_iberamerica&utm_term=2020-02-14



Honduras: Amplían a 15 años los beneficios de empresas acogidas a zonas libres

El Congreso Nacional aprobó ayer en su tercer y último debate las reformas a la Ley de Zonas Libres que permitirán que las nuevas empresas dentro de este régimen especial gocen de los beneficios durante quince años con la opción de diez más prorrogables. María Antonia Rivera, designada presidencial y ministra encargada de la Secretaría de Desarrollo Económico (SDE), dijo a LA PRENSA que era necesario reformar la ley existente desde hace 44 años. Rivera indicó que uno de los principales beneficios para los empresarios será que el tiempo para aprobar las zonas libres pasará de aproximadamente ocho meses o un año a un mes si cumplen con todos los requerimientos. Lo anterior porque solo la SDE se encargará de revisar la documentación y hacer las investigaciones respectivas.

Leia mais em:

https://www.laprensa.hn/economia/1354830-410/amplian-15-anos-beneficios-empresas-acogidas-zonas-libres-honduras?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=febrero_12_enterese_de_las_ultimas_noticias_de_las_zonas_francas_de_iberamerica&utm_term=2020-02-14



India: Exports from SEZs cross \$100 bn mark by mid-February 2020

Exports from SEZs have crossed \$100 billion mark by mid-February in the current financial year, surpassing the 2018-19 level, an official release said on Tuesday. The special economic zones (SEZ) continue to take lead in expanding the exports for the country, the commerce ministry said in a statement. "Even in the midst of volatile global economy, SEZs in India have shown resilience and have achieved \$100 billion worth of exports in FY 2019-20, as on February 17, 2020," it said. SEZs had achieved the land-mark of 100-billion-dollar worth of exports in 2018-19 in full financial year. The ministry further said the services segment, constituting majorly of IT and ITeS services, was the main driver of export growth at 23.69 per cent. "There was almost 4 per cent growth in manufacturing segment also. This reflects overall expansion and interest in SEZs in the country," it said. The number of operational SEZs has grown to 241 as against 235 at the end of 2018-19. Sectors that saw healthy growth include gems and jewellery (13.3 per cent), trading and logistics (35 per cent), leather and footwear (15 per cent), non-conventional energy (47 per cent), textiles and garments (17.6 per cent). Petrochemicals constitute a major segment of SEZ exports, however growth was muted in this segment which may be attributed to softening of global crude prices, the release added.

Leia mais em:

https://www.moneycontrol.com/news/business/exports-from-sezs-cross-100-bn-mark-by-mid-february-2020-4957331.html?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_feb_25&utm_term=2020-02-27



Cambodia: Exports from SEZs soar 27% year-on-year

Cambodia's exports through the special economic zones (SEZs) last year increased by about 27 per cent compared to 2018, Minister of Economy and Finance Aun Pornmoniroth said on

Thursday. Speaking during a visit to the Phnom Penh Special Economic Zone (PPSEZ), Pornmoniroth said the total value of the Kingdom's exports reached \$2.688 billion last year. As of the end of last year, he said there were 465 companies operating in the Kingdom's 54 SEZs employing more than 100,000 workers. (...) Goods produced in the Kingdom's SEZs are exported to many markets including Thailand, Japan, China, Vietnam, Malaysia, the US, Europe and Australia, said Kimhong. Exports include clothing, accessories, electric cars, electronics and jewellery boxes. Royal Academy of Cambodia researcher Hong Vannak told The Post that improving the Kingdom's international relations is key to boosting its exports over the long term.

Leia mais em:

https://www.phnompenhpost.com/business/exports-sezs-soar-27-year-year?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_feb_4&utm_term=2020-02-05



Indonesia issues decree on special economic zones

Indonesian President Joko Widodo has recently issued a government's decree on special economic zones (SEZs) in order to draw over US\$50 billion into them in the next decade. According to the Cabinet Secretary, the decree is meant to catch up with legal requirements of the society. Indonesian Coordinating Minister for Maritime Affairs and Investment Luhut Binsar Panjaitan said 12 SEZs in Indonesia are operating. Last year, only US\$1.5 billion was poured into them, or about 25 percent of the total committed investment capital. The SEZs will focus on processing for exports, logistics, industry, technology, tourism, energy, innovation, education, health care, sports, financial services, and other economic activities regulated by the National Council for SEZs. The decree ruled that the council is authorised to consider SEZ establishment projects within a maximum of 45 days before submitting to the President for approval. The Indonesian government has so far set up 17 SEZs, 12 of them were put into operation with a total committed investment of about \$6.3 billion as of the end of 2019, attracting nearly 8,700 workers.

Leia mais em:

<https://sggpnews.org.vn/international/indonesia-issues-decree-on-special-economic-zones-85462.html>



Iranian FTZ Exports Reach \$1.1 Billion

Iranian free trade zones exported \$1.1 billion worth of commodities during the last fiscal year (March 2018-19). According to a report by the Majlis Research Center based on data from the High Council of Free Trade Zones and Special Economic Areas, Anzali Free Trade Zone had the largest share of exports worth \$386 million among Iranian FTZs. In terms of exports, Anzali was followed by Arvand with \$240 million, Kish with \$146 million, Aras with \$117 million, Maku with \$50 million, Qeshm with \$41 million and Chabahar with \$21 million. Exports from free trade zones had a 2.5% share in Iran's total non-oil exports last year (\$42 billion).

Leia mais em:

https://financialtribune.com/articles/domestic-economy/102040/iranian-ftz-exports-reach-11-billion?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_feb_11&utm_term=2020-02-14



Philippines: PEZA launches 1st economic zone institute

The Philippine Economic Zone Authority launched its first-ever Special Economic Zone (SEZ) Institute in Batac City, Laoag, Ilocos Norte, in partnership with the Mariano Marcos State University. PEZA and MMSU signed on January 23, 2020 a memorandum of agreement following the soft inauguration of the university's new National Bioenergy Research and Innovation Center (NBERIC) Building. The infrastructure will house the SEZ Institute office as well as bureaus of the Trade Department's Negosyo Center and shared service facilities. "The SEZ Institute aims to provide skills training, research, etc. based on the industry identified in the region and be partner with SUCs with competence to transform every Filipino worker into multi-skilled, world-class, and rich human capital, addressing one of the efficiency factors investor are looking for," said PEZA director-general Charito Plaza. She added "the agreement is the first step to involve SUCs in attracting investors to the Philippines and addressing some of the efficiency factors investors are looking for."

Leia mais em:

https://manilastandard.net/business/biz-plus/315896/peza-launches-1st-economic-zone-institute.html?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_feb_4&utm_term=2020-02-04



Laos: Special economic zones attract huge investments and create jobs

Twelve special economic zones (SEZs) established across the country have attracted investment of almost US\$5.7 billion and created thousands of jobs for local people, a report this week showed. The zones' developers have invested US\$4.28 billion, individual companies invested US\$1.36 billion, and the Lao government has underwritten the remaining more than US\$52 million. The number of zones increased from 10 in the 2013-2014 fiscal year to 12 in 2018, with an estimated total investment of US\$43.77 billion and registered capital of US\$14.30 billion. As of 2018, the zones had attracted actual investment capital of almost US\$5.7 billion, according to a report presented at the second meeting of the Party Committee of the SEZ Promotion and Management Office on Monday (Feb 3). Some 806 companies have invested in the zones comprising 26.34 per cent in the industrial sector, 25.26 per cent in trade, and 48.4 per cent in the services sector, Party Secretary of the SEZ Promotion and Management Office, Champa Khamsouksai told the meeting. Manufactured goods exported from the zones were worth US\$1.75 billion as of 2018. In addition, the zones have contributed more than 349 billion kip in the form of various taxes and fees to the state budget. The zones have created 55,771 jobs, including 12,596 positions for Lao workers.

Leia mais em:

https://www.thestar.com.my/news/regional/2020/02/06/special-economic-zones-in-laos-attract-huge-investments-and-create-jobs?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_feb_11&utm_term=2020-02-14



Las zonas francas de Iberoamérica se ofrecen como una oportunidad para la inversión europea

El presidente de la Asociación de Zonas Francas de las Américas (AZFA), Gustavo González de Vega, ha participado este jueves en una jornada para presentar las oportunidades de negocio que ofrecen estos recintos y ha destacado la oportunidad que las zonas francas iberoamericanas ofrecen para los inversores españoles y europeos de establecerse en el continente y consolidar las relaciones comerciales entre América y Europa. González de Vega, que ocupó hasta hace un año el cargo de delegado del Estado en la zona franca de Tenerife, ha señalado que "las zonas francas son una red donde se pueden establecer relaciones entre los tres continentes, aprovechando que cada zona franca de los 25 países donde AZFA tiene presencia son espacios

idóneos en los que desarrollar negocios e intercambios comerciales exentos de aranceles y de impuestos indirectos”.

Leia mais em:

http://elvigia.com/las-zonas-francas-de-iberoamerica-se-ofrecen-como-una-oportunidad-para-la-inversion-europea/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_feb_19&utm_term=2020-02-27

PROTOCOLO ELETRÔNICO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, nova ferramenta para protocolizar documentos e/ou peticionar junto ao Ministério da Economia. A iniciativa visa a modernização do processo administrativo e, principalmente, a simplificação no atendimento aos cidadãos, aos órgãos e às entidades públicas e privadas, que podem peticionar ou protocolizar documentos de onde estiverem.

Com a implantação do PROTOCOLO ELETRÔNICO, não é mais possível protocolar ou peticionar através de documento impresso, somente digitalizados.

O PROTOCOLO ELETRÔNICO está subdividido em duas formas: o Protocolo Eletrônico e o Peticionamento Eletrônico. Assim, esta Secretaria Executiva do CZPE apresenta o endereço eletrônico de acesso às ferramentas mencionadas: (i) Protocolo Eletrônico: <https://protocolo.planejamento.gov.br/protocolo/login>; e (ii) Peticionamento Eletrônico: <http://www.fazenda.gov.br/sei/usuario-externo>.

Apresentamos o link da cartilha “Usuário Externo do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)” disponível no site desta Pasta: http://www.fazenda.gov.br/sei/publicacoes/00-cartilha_usuario_externo_sei.pdf.

Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE

Telefone: (61) 2027-7499

informativo.zpe@mdic.gov.br

<http://www.mdic.gov.br/index.php/zpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação.”